



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO

23

Março - 1968

N.º 1877
Ano XXVI - Sem. VII
(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Cultura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na IMPRENSA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

Exaltada a Imprensa Regional

por MARTINS GOMES

Com que sacrifício se tem arrastado a Imprensa Regional, no mar imenso da incompreensão e da injustiça, até ao ponto de conseguir o seu lugar ao Sol?

E os seus modestos obreiros, trabalhadores infatigáveis pelo engrandecimento das terras ou regiões que servem, como ainda pela Pátria, sem outra compensação que não seja a do dever cumprido?

Mas ela, a grande Imprensa não diária, serve com devoção e patriotismo. O seu «exército» é feito de homens que lutam abnegadamente, sem desfalecimentos.

Ai daquele que entra a valer nos seus bastidores, que dentro de pouco começa a amá-la; a dar-lhe o melhor do seu tempo e da sua inteligência.

E' bela e sacrossanta a missão do homem que se dedica ao jornalismo regionalista. Bela, porque lhe oferece momentos de alegria e de tristeza; e, às vezes, também a tristeza é bela. Sacrossanta, porque é uma missão inviolável para quem a exerce. Melhor dizendo, tem de ser isenta de poeiras mentirosas e da maledicência, para trilhar o caminho do sacrifício e da verdade!

Esta a via que a nossa Imprensa Regional vem trilhando, apesar das muitas contrariedades que se lhe opõem, esquecendo-se, por vezes, a sua válida e nobre existência.

Ainda há pouco, um diário regionalista da cidade de Braga se queixava de um esquecimento havido para com esta laboriosa e patriótica actividade, esta força, diga-se em abono da verdade, para sintetizar o facto do seguinte modo:

«Não vimos aqui apontar os culpados — se os há — mas tão — só referir que muito haveria a lucrar, no que toca a consciencializar a rectguarda, se se desse oportunidade a esses órgãos de informação de também viverem as horas grandes de portuguêsismo e de patriotismo — para depois as transmitirem, virgens e apoteóticas, aos seus milhares e milhares de leitores espalhados em todas as latitudes portuguesas. Latitudes que vão até outros milhares distribuídos pelo mundo. Quem é que pode ignorar o valor da mensagem dos órgãos regionais — espécie de catecismo que se mette por debaixo da porta de cada um?»

Estes conceitos do ilustre articulista devem ter calado fundo no espírito de quem os tiver lido. E, por que sendo um queixume alegre e suave, dito com a dignidade de quem sabe ser jornalista, na verdadeira acção do termo, é que os trouxemos para aqui, como se nos impunha a nossa maneira de ser,

nestas andanças do jornalismo regional.

Dito isto, estamos a ir ao encontro das afirmações proferidas no Grémio Nacional da Imprensa Regional no acto solene da entrega de prémios a jornais e colaboradores, numa demonstração clara e insofismável, de que os tempos que vão correndo algo trarão de novo para dignificar os associados daquele Organismo e todos aqueles que neles trabalham.

Daqui se infere, que a actual Direcção do Grémio representativo da Imprensa não diária, trabalha activa e diligentemente para se reconhecer, como é justo, a situação dos jornalistas amadores, que, por o serem, e que de certo modo tem legítimo mérito, devem beneficiar de regalias e prerrogativas para o bom exercício da espinhosa actividade jornalística.

Entretanto e a terminar, queremos deixar expressos os nossos aplausos pela exaltação do papel preponderante que a Imprensa Regional desempenha e pela acção nobríssima e renovadora que anima a ilustre Direcção do Grémio, para que de facto seja mais prestigiada a Imprensa, com positivos reflexos do mesmo prestígio a incidir nos seus devotados trabalhadores.

Sim, fazer justiça a quem a merece, é um precioso dote que está nas mãos do homem!

OS COMPLICADOS

por Ferreira da Rocha

Todas as pessoas apreciam sobretudo a simplicidade; mas no fundo, raras serão as que a praticam verdadeiramente...

A complicação é um «peçadinho» que nos surge a qualquer hora, por tudo e por nada e sob qualquer pretexto, às vezes até sem darmos conta.

Para nos vermos metidos em sarilhos que nos estorvam os movimentos e empecam a vida, não é preciso muito; muitas vezes basta apenas uma ligeira distração. Mas que tudo isso se nos depare, então, sem que para tal contribuamos — pelo menos intencionalmente.

Os Preconceitos separam os Homens

Se em si mesmo a vida é já tão complicada e tantas vezes difícil de dominar e vencer, para que haveremos nós, nesse caso, de fazer seja o que for ou proceder de forma a torná-la ainda mais complicada e aborrecida? Pelo contrário, sempre que esteja nas nossas mãos ou ao nosso alcance a possibilidade de fazer desaparecer tudo aquilo que não é indispensável, nem devemos mesmo pensar duas vezes: apague-se logo da nossa frente seja o que for que nos possa preocupar ou causar dificuldades.

Deixemos essas complicações — ou o gosto da sua invenção — aqueles que não tenham mais em que pensar nem que fazer. «Os preconceitos são as barreiras inventadas pela sociedade para separar os homens».

O Caminho Exacto

Há criaturas que parece terem prazer em tudo complicar, apresentando sempre as suas dificuldades em tudo e para tudo, nunca lhes parecendo bem isto ou aquilo, nem se confessando satisfeitos com nada que quem quer lhes faça; essas pessoas complicam a vida e dificultam a existência; não podem ser felizes nem tolerar a felicidade dos outros.

Ninguém terá nada a ganhar com as complicações — nem mesmo a simpatia seja de quem for. Todos preferem a franqueza e a simplicidade; mesmo aqueles que não são simples nem francos.

O indivíduo complicado não sabe vencer obstáculos nem dominar situações; procura rodear tudo pelo lado mais difícil e inacessível para chegar a qualquer pretensão — que nunca consegue adquirir por si mesmo.

Todo aquele que é simples e desafectado, ataca os problemas de frente e sem receio, porque sabe melhor o que quer e segue o caminho mais curto e exacto para todos os fins; nada lhe causa embaraços porque sabe encontrar sempre uma solução adequada e própria para cada caso, sem pensar em dificuldades e muito menos em imaginá-las.

A Complicação faz a Guerra

Uma criatura complicada nunca chega ao que pretende — porque se ensarilha nas complicações tecidas pela sua imaginação doentia; traz a cabeça

permanentemente superlotada com todos os absurdos de seu sistema errado e vicioso. E' capaz de incomodar meio mundo com os seus problemas sem importância — porque não sabe encontrar por si próprio a solução mais simples e indicada.

Corre «seca e meca» por qualquer coisa que nada vale e que poderia encontrar perfeitamente ao alcance dos seus próprios recursos sem dificuldades de maior. Complica tudo que é simples; e destrói, até, o que outros construíram.

Nunca consegue nada na vida quem não procura simplificá-la; tudo são dificuldades e aborrecimentos para aqueles que teimam em não varrer da cabeça todas as complicações inúteis.

Essas complicações absurdas dos homens é que fazem as guerras da Humanidade; quando tudo se souber e quiser tornar mais simples e racional, mais fácil será conquistar a Paz e a felicidade dos povos — e o Mundo poderá, então, ser melhor!

A Moradia de Espinho

inaugurou a construção do seu bloco residencial, na Rua 20 em frente ao Parque João de Deus

Pelas 11 horas de Sábado, 16 do corrente, teve lugar, conforme anunciamos, o lançamento da 1.ª pedra do novo edifício da Cooperativa «A Moradia de Espinho» — edifício que terá seis andares, além do rez-do-chão e será o mais alto de Espinho, se outros o não vierem ultrapassar, como possivelmente virá a suceder se a Câmara Municipal não criar dificuldades, como tem acontecido até aqui.

Presentes os directores, de «A Moradia», sr. dr. Miranda Valente, presidente, sr.º Sérgio Gonçalves, vice-presidente, Eduardo Reis Baptista, José de Almeida, Luis Filipes Bandeira Faustino e António Domingues da Cruz, o guarda-livros, Milton de Pinho, diversos sócios, o sr. Domingos de Oliveira, vereador do pelouro das Obras da C. M., e outras individualidades.

Ao bater das 11 horas, o sr. dr. Miranda Valente, iniciando a série de discursos, disse que era com grande satisfação que presidia ao lançamento da primeira pedra do futuro bloco residencial, de «A Moradia de Espinho», o qual considera um importante melhoramento para esta terra, afirmando que Espinho é já uma pequena cidade, embora não lhe tenha sido oficialmente concedida essa classificação não obstante o seu aglomerado urbano ser superior já ao de algumas cidades do País, com tendências para aumentar. Se não lhe criarem embaraços o seu progresso será cada vez maior, porque tem todas as condições para isso. E termina lançando para o fôso a primeira pedra, no que foi secundado pelo arquitecto Sérgio Gonçalves e outros assistentes, acto que foi muito aplaudido.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. sr.º Sérgio Gonçalves, que igualmente afirmou a sua satisfação pelo acto que se estava a realizar e fax votos porque dentro em breve surjam ou-

continua na 3.ª pág.

TÓPICOS DA VIDA NACIONAL

Na sua habitual conferência de Imprensa, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Franco Nogueira, após referir o êxito da visita do Chefe do Estado às províncias ultramarinas da Guiné e de Cabo Verde — visita que causou a mais profunda surpresa e admiração em todo o Mundo, como salientou — apontou a gravidade da situação internacional neste momento salientando que este ano de 1968 não se abriu nem parece decorrer sob algum tranquilizador. Assim, disse que se acumulam as dificuldades e se acumulam os problemas, e ninguém se mostra capaz de propor para estes uma solução que pareça viável e satisfatória. «São da maior gravidade as questões económicas internacionais: a agravarem-se, poderão ter repercussões mundiais e que será difícil qualquer furtar-se, e isso perturbará a vida colectiva das nações de forma e com consequências imprevisíveis. Afigura-se estar distante a solução do conflito israelo-árabe, e verifica-se ser ainda puramente artificial o sucesso que algumas julgaram ver na resolução que em Novembro passado o Conselho de Segurança aprovou, e que lançava as bases do regulamento do conflito. Cada uma das partes interessadas e cada um dos que apostam estas, viram na resolução realidades inteiramente diferentes e até opostas, e nenhuma mediação tem até agora conchillado adversários que mais se diria aprestarem-se para a acomodação do que para a paz».

O Ministro assinalou ainda outros perigos que enchem o mundo de hoje, para acentuar depois ter traçado de aquele quadro, talvez carregado e denso, mas que lhe parecia real para viver, até por contraste, as virtualidades da política portuguesa em África e os altos serviços que presta à defesa daquele continente, da Europa e até de todo o Ocidente: «Está ameaçado — sublinhou — o Oceano Atlântico ao Norte e ao Sul; mas os quatro arquipélagos portugueses são garan-

tia de liberdade de comunicações; e os portos e as costas de Angola, asseguram uma colaboração sem preço da defesa do Atlântico Sul. Está ameaçado o Oceano Índico, e quando se conchillar a retirada britânica e se consumar o abandono pela Inglaterra das posições a leste de Suez, criará-se um colossal vazio militar e político numa estrada marítima vital para a África Meridional, para a Austrália e Nova Zelândia, e para América do Sul, além de ser de primordial importância para a Europa e para a América do Norte. Fechado o canal de Suez, é pela rota do Cabo da Boa Esperança que transita toda a navegação; e mesmo quando aquele for reaberto, o emprego generalizado dos grandes petroleiros, que o canal de Suez não comporta, impõe a utilização da mesma rota. A penetração naval russa no Índico há-de ocupar muito do que for abandonado pela Inglaterra, e muitas bases e portos há-de ser negados ao Ocidente. A linha da costa portuguesa de Moçambique no Índico, e os magníficos e excelentemente apetrechados portos e aeroportos portugueses, debruçados sobre aquele oceano, terão de desempenhar um papel fundamental para, em conjunto com os da República da África do Sul, assegurar a defesa de todo aquele vasto espaço e garantir a protecção das linhas de navegação marítima e aérea. A esta luz, e em face dos desenvolvimentos recentes, tornam-se mais nitidas, as virtualidades da política africana de Portugal».

Por último, salienta que «a política africana de Portugal assenta sobre realidades, encarando estas a longo prazo e independentemente dos discursos provisórios do dia a dia, e é esse mesmo facto que vai tendo uma audácia cada vez mais ampliada. A audácia não só da parte de grandes potências e forças políticas, que empuçadas de muitos lados têm afinal de se acobitar ao que subleto, como por parte dos países africanos inte-

riores que confinam connosco, e que vão entendendo os benefícios reais, concretos e seguros, de uma cooperação que nós, e só nós, estamos em situação de proporcionar, e que também nós podemos recusar, se a isso termos compellidos. E por tudo isto eu direi que a política seguida pelo Governo Português não é estritamente nacional, embora isso bastasse para a justificar, como é por demais evidente; mas é uma alta política, de largo interesse geral; e muitas pessoas responsáveis no mundo começam a ter hoje uma noção mais esclarecida dos problemas e do valor dessa mesma política».

(Do Boletim de Informações do S. N. I.)

A Imprensa Diária e o «Defesa de Espinho»

Vários órgãos da Imprensa Diária nos vem honrando amavelmente com transcrições integrais ou parciais de artigos incertos no nosso semanário.

Entre esses conceituados periódicos, tem-se destacado o «Diário do Norte» e o «Diário da Manhã».

Este último entre outros, transcreveu trechos dos seguintes artigos:

«Alegria de Viver», de Ferreira da Rocha; «Reclamações do Espinho», de Martins Gomes; «Propaganda Propaganda», de Alvaro Pereira; «Vilagem Presidencial», da Redacção.

— Aos estimados colegas diários que nos tem honrado com as suas transcrições, expressamos o nosso reconhecimento.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a

Farmácia Higiene

Rua 19-393 Telef. 920320

O Nosso Aniversário Registo Social

Conforme já foi anunciado, «Defesa de Espinho» completa no próximo sábado, dia 30 deste mês, 36 anos de publicação, em plol do engrandecimento de Espinho e dos interesses dos seus habitantes, embora poucos o reconheçam.

Para a sua manutenção e para que possa continuar a sua missão, além dos estimados assinantes, tem contribuído satisfatoriamente, a elite do Comércio e do Indústria que nos concede, habitualmente os seus anúncios que, não fazendo a fortuna do proprietário, ajudam um pouco a levar a «cruz ao calvário», demonstrando o seu bairrismo e reconhecendo o sacrifício que para manter o jornal em circulação há tantos anos, tem feito o seu fundador e director.

Essa demonstração de reconhecimento por tão longo sacrifício, e as palavras de incitamento que temos recebido de grande número de assinantes e amigos, é que nos tem encorajado a prosseguir, quasi sós, nesta ingrata missão a que nos impozemos.

Enfim, enquanto Deus quizer e as forças no-lo permitirem, continuaremos a ingrata missão à qual nos impuzemos, a Bem de Espinho.

— A entrada nosso jornal no XXXVII ano será também assinalada com um número melhorado se para isso tivermos a ajuda do Comércio e da Indústria locais e de outros amigos de Espinho.

O Director

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1968

Dignaram-se já pagar a assinatura deste jornal para o ano de 1968, além de outros já registados, os nossos dedicados assinantes, seguintes, que assim demonstram não só a sua estima pelo jornal como o seu acrisolado bairrismo:

Domingos Alves Pereira, Esmoifães Anta; Manuel Pereira de Sousa, de Lourenço Marques; Antécio Dias da Silva, do Porto; António Catarino de Araújo, de Luanda; Vívia de António Catarina da Fonseca, Espinho; José Ferreira da Silva, de Romeão; Ricardo de Oliveira Marques, do Espinho; Camilo Alves de Barros, de Anta; Anibal Lobo Peixoto, do Espinho; Dr. Américo Rodrigues dos Santos, Antenor Ferreira da Costa, Alexandre de Castro Lima, António Cruz e António Ferreira da Silva Torres, do Espinho; José António Gil, do Porto; Álvaro Marques da Silva Reis, de Cortegaça; Valentim Duarte Ferreira, da Estrada de Anta; Américo Alves de Sá e José Maria Pinto de Almeida, do Espinho; António Rodrigues Gomes, do Espinho; José Gomes da Silva, de Lisboa; António Pinto dos Santos, de Niterói-Brasil; Nereide Gomes Correia, Sabino de Oliveira, e Manuel Gomes Pinto, do Espinho; José Joaquim Ferreira da Silva Brandão, de Esmoifães; António Ribeiro de Aguiar, do Espinho; D. Miquelina Pereira de Sousa Neves, do Espinho; Joaquim Alves da Silva Nicolau, de Altos-Céus Anta; Manuel Quintas Pinto, de Paramos; Carlos Pereira Belo, de Anta; Armando Dias Alves, Eng.º Arménio Augusto Gomes, Banco Nacional Ultramarino, Confelaria Central, Custódio Quirino de Jesus, Daniel Iglésias, Déco da Costa Lemos, Francisco Marquês de Almeida, Gil & Gil, Lda., Dr. João de Paiva, Joaquim Henriques Alves, Gaspar José Gonçalves de Sousa, Joaquim Ferreira Dias, Manuel Cardoso de Azevedo e Ferrer Pinto Loureiro, todos de Espinho.

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

Empregado/a

Precisa-se para ajudante de serviço de escritório para indústria nesta Vila. Carta à redacção deste jornal ao N.º 150,

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 25, a sra. D. Elina Duarte Soares Mala, esposa do sr. Alcino Bastos Mala; as meninas Palmira de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino A. de Oliveira Fardilha, de Silvalde, e Isabel Margarida, filha da sra. D. Maria Alves da Rocha (Seabra); o menino Vasco Emanuel Costa Barros, filho do sr. dr. Isidoro Ferreira de Barros, ausente em V. N. de Gaia; e a innocente Maria Amélia, filha do sr. Manuel Pinto Loureiro de Silvalde;

Amanhã, 24 a sra. D. Maria Angelina da Veiga Ribeiro, filha do sr. Manuel Ribeiro, D. Irene Ferreira Amorim, esposa do sr. Hernâni Ferreira de Araújo, de Silvalde; e D. Margarida Maria da Silva Lopes Barreto, filha do sr. Adriano Pereira Lopes; a menina Maria Odete de Freitas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente no Congo ex-Belga; e Laurentino Gomes Laranjeira;

— em 25, as senhorinhas Maria da Anunciação Vieira de Sá, de Paramos; e Maria do Carmo Pereira Belo, filha do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta; e os srs. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta e Paulino Ferreira da Silva, de Romeão;

— em 26 a sr. D. Maria Inês Melo Lopes Leal, esposa do sr. J. J. Conselho, dr. Mário Valente Leal; as meninas Aurea Georgette, filha do sr. Jorge Gaspar Coelho, Rosa Margarida Pereira Resende, filha do sr. António Pereira Resende, de Lourosa; e Maria da Assunção Ribeiro de Oliveira Carvalho, neta do sr. Aires de Oliveira Carvalho; os srs. Virgílio Rodrigues da Silva; Manuel de Sá Alves de Oliveira, filho do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos; e Artur da Silva Matos;

— em 27, as sras. D. Júlia Nunes da Silva, esposa do sr. Alvaro Monteiro Mendes, e D. Maria da Luz Matias de Sá, esposa do sr. Camilo da Luz Almeida; a menina Maria Alice de Oliveira Belo, filha do sr. Alfredo Pereira Belo, de Anta; o menino Adélio Alves da Silva Couto, filho do sr. António R. da Silva Couto de Anta; e o sr. António Agostinho Lopes Melreles, da Granja;

— em 28, as sras. D. Maria Antonieta Almeida Brito e Cunha, esposa do sr. Jorge Brito Cunha, ausente em Sintra; D. Ana Maria G. Correia Pinto Leite, esposa do sr. Rui Pinto Leite, e D. Palmira Miranda de Melo, esposa do sr. Alves de Barros, de Anta; e os srs. Ramiro Santos Silva, ausente em Lisboa, António Tavares, marido da sra. D. Maria Rita Freitas de Lago, de S. Pedro do Sul, Joaquim Pereira Alves e António de Oliveira, filho do sr. António de Oliveira Mendes, ausente em França;

— em 29, a sra. D. Maria Leopoldina Pinto Coelho, ausente no Porto; as meninas Maria Alice Gomes Matos Almeida, filha do sr. Joaquim Matos de Almeida, e Inês Fernanda Alves Henriques, filha do sr. Joaquim Henriques Alves; o menino Severo R. da Silva, filho do sr. António Franação dos Santos, de Silvalde; e o sr. Joaquim Abel de Jesus Peixoto, filho do sr. Adriano Peixoto.

D. Maria Otilia de Soares Monteiro Reis Missa do 7.º dia

A Família da inditosa Maria Otilia participa às pessoas de suas relações e amizade que a Missa do 7.º dia, pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada na Igreja Matriz de Espinho, na próxima 3.ª feira, 26, às 19 horas, agradecendo a presença das pessoas amigas.

Espinho, 22 de Março de 1968,

Agradecimento

A família de Maria Gertudes, vem por esta forma testemunhar o seu reconhecimento às pessoas amigas que a confortaram com a sua solidariedade, e bem assim agradece àquelas que assistiram à missa do 7.º dia que hoje se celebrou na Igreja Paroquial desta Vila.

A todas estão muito reconhecidos.

Espinho, 23 de Março de 1968
Pela Família, o marido,
Augusto José de Bastos

Compro Terreno

Entre as ruas 26 e 30 ou ruas 11 e 33, de 300 a 400 metros quadrados, para uma vivenda. Informa Angelo Cardoso Rua 20 n.º 751 Telef. 920637.

POESIA DOS NOVOS

Sonho Desfeito

Como uma névem que se esvai na planura
Sobe e se dissipa na imensidade,
Foi-se o meu doirado sonho de ventura
Que iluminou a minha mocidade.

Sonho que m'embalara na doçura
D'um amor mais puro que a verdade
E que nas minhas horas de amargura
Lembrarei com eterna saudade.

E agora que tudo acabou, não resta nada,
Me açodem — como espectros desoldados —
Lembranças da ventura malograda

Maldigo a hora deste fim austero
Que imprimiu nos seus lábios descorados
O sorriso de que já nada espero.

F. ESTELA

“Conheça a sua terra”

Visite o AERO-CLUBE DA COSTA VERDE,
com o seu BAR-RESTAURANTE junto à
Lagoa de Paramos

PARQUE INFANTIL - STAND DE TIRO - PRAIA

E se nunca voou,
faça o seu baptismo de voo.

Cofre de Caridade

Do Ex.º Senhor Dr. José Pais Borges Alves, considerado médico em S. Romão (Beira Alta) recebemos 100\$00 para os pobres nossos protegidos, em sufrágio da alma de seu finado sogro e nosso saudoso Amigo, sr. Fernando de Sousa Mota, antigo comerciante desta Vila.

Tambem o nosso prezado assinante, sr. Manuel Cardoso de Azevedo, pagando a sua assinatura deste ano, ofereceu a demasia de 10\$00.

Os nossos agradecimentos aos dois prezados assinantes.



ALMOÇOS - JANTARES
SERVIÇO À LISTA
SALA DE CHÁ
CERVEJARIA
ESMERO E QUALIDADE
Rua 19, N.º 276 - Telef. 920925
ESPINHO

Máquina — Singer

VENDE-SE USADA, ver à travessa da Rua 62-80, a qualquer hora de dia.

EDUARDO MAIA
MÉDICO

Boca - Dentes

Largo Marques da Graçiosa - 49
Telef. 92 00 34 — ESPINHO

Registo Social

NASCIMENTO

No dia 1 do corrente foi enriquecido Lar de nosso assinante e amigo, sr. Rogério Francisco do Couto, Sócio-Director da firma «INDUSTRIAS JOAQUIM FRANCISCO DO COUTO & FILHOS, S. A. R. L. DE Oitros, com o nascimento de mais uma Menina. Esta, e sua mãe, sr.ª D. Maria Helena de Sá Montenegro de Couto, encontram-se bem. Por tal motivo felicitamos os venturosos pais e auguramos boa sorte à recém-nascida.

VIAJANTE

Há dias tivemos a satisfação de ser apresentado pelo sr. Luzitane Gil, ao sr. Manuel Gomes Laranjeira n.º estimado assinante, filho de Silvalde residente na Cidade de Niterói-Capital do Estado do Rio-Brasil, que acompanhado de sua digna esposa, vieram a Portugal matar saudades da Pátria e de seus familiares, que há oito anos não aproveitando alada, ter-lhe a Providência permitindo festejar suas Bodas de Prata de Casamento, cerceados por toda a família.

Perguntado se pertencia à família do saudoso e grande pensador, dr. Manuel Laranjeira, respondeu que não, mas que se dava muito com o neto deste, também Manuel Laranjeira, que reside na Cidade do Rio de Janeiro, onde desfruta uma situação Social e Comercial muito boa e de quem fez as melhores referências, o que muito nos contentou, por ser um dos espinhenses de maior projeção intelectual nos meios Luso-Brasileiros e actualmente, Director Secretário da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria do Rio de Janeiro.

Ao sr. Gomes Laranjeira, este jornal e autor destas linhas, auguram uma proveitosa estadia entre nós e um futuro todo venturoso para o seu lar.

JOAQUIM PINTO RIBEIRO

Grande Casino de Espinho Cine-Teatro

Na próxima 6.ª feira o Grupo de Bem Fazer de Espinho, leva a efeito uma sessão cinematográfica com a apresentação do filme colorido «As Gémias», com Maleni Bosé Bodalo Lois Davila Helga Line e o idolo das multidões Raphael.

No palco, o conjunto de ritmos moderados «Os Galáxias», apresentarão alguns números do seu repertório.

A sessão principia às 21 30 horas, e é para maiores de 12 anos.

FNAT — Turismo Social

continuação da 4.ª página

Peregrinação a Fátima, em 27 e 28 de Abril; Festa das Cruzes em Barcelos, de 2 a 5 de Maio; Minho e Trás-os-Montes, de 18 a 21 de Maio; Innsbruck, (7 dias na Austria), com partida a 23 de Junho; Terra Santa, (11 dias com visitas aos lugares Santos e Grécia) com partidas a 21 de Julho e 4 de Agosto; Montreux, (7 dias na Suíça) com partidas a 4 e 11 de Agosto; Brunnen, (7 dias na Suíça com partidas a 25 de Agosto e 1 de Setembro; na Itália (6 dias em Roma (com partidas a 1 de Setembro e regresso a 30».

Café Nicola

● mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Terreno Vende-se

Sito no Monte Lirio- Espinho, com a área de 1.500 metros quadrados. Telefone 92 05 25

Dr. Ferreira de Campos
Advogado

Rua 18 n.º 830 — Telefone 920805
ESPINHO

Trespassa-se

Estabelecimento de Louças, artigos decorativos e electrodomésticos. Na rua 8 n.º 583, ESPINHO. Motivo à vista, Dão-se facilidades.

Máquinas de Tricotar (KNITAX)

Se V. Ex.ª deseja comprar uma máquina de tricotar não hesite na escolha «KNITAX» a única premiada com medalha de ouro.

Para demonstrações dirija-se ao seu Agente na Rua 19 n.º 459 onde ficará satisfeita.

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência Apartado 91

Futebol

Campeonato Nacional de Juniores ESPINHO 0 PORTO 3

Jogo no Campo da Avenida, sob a direcção do sr. Cláudio Faria, de Braga.

As equipas formaram: ESPINHO - Pinto (Casal; Camarinha, Simplício, Tavares (Sábalo) e Carlos; Zé Manel e Abreu; Molede, Toninho, Pê e Chico.

PORTO - J. Antão (Gorgulho); Inêdo, Vitorino, Valongo e Araújo; João e Silva; Victor Gomes, Zee (Ernesto), Lemos e Abreu.

Este encontro entre os juniores de Espinho e de Porto, era rodeado de grande expectativa não só nesta Vila como também na laveta cidade, de onde veio o grosso da assistência.

Nas artérias das imediações do parque de jogos local, dezenas de automóveis se encontravam estacionados formando-se grandes blechas nas partes de acesso ao campo, pelo público entusiasmado, vendo-se inúmeras bandeiras azul-branco.

Mal sou o spite do árbitro, a assistência inelutavelmente se desfez em suas equipas, notando-se desde logo uma substancial vantagem atlética aliada a uma técnica mais adulta por parte de Porto.

Cremos bem que o factor de os locais terem um adversário chamado Porto e ainda por verem umas camisas com listas azuis e brancas, tenha contribuído grandemente para os derrotar moralmente, mesmo antes de penetrarem no rectângulo do jogo.

No entanto, o jogo disputava-se com a bola a girar pelos dois campos, pertencendo aos locais a primeira oportunidade de abrir o activo e ganhar ascendente no marcador, quando Pê rematou fraco e direito no guarda-redes portista. Esta jogada esplezou o nosso adversário que logo respondeu com vários lances de perigo, que Pinto safara a custo, outros que nem solicitava a intervenção do guarda-redes espinhense, para tortura com que saiam os remates.

A partir dos primeiros quinze minutos, o jogo entrou numa fase de endurecimento que o juiz da partida facilitava, dando lugar a várias protestos, enquanto que os tripeiros prosseguiam na ofensiva, vendo o seu trabalho coroado de êxito, cerca dos 19 minutos, quando Lemos obteve o primeiro tento. O Espinho não acusou o toque e continuou a forjar os seus contra-ataques, mas os portistas anulavam com relativa facilidade pela forma como estes se concentravam no último reduto. Ao cabo de mais algumas minutos Abreu alcançou o 2º gol para a sua equipa, resultando pouco depois vir a lesionar-se o guarda-redes espinhense Pinto, sendo forçado a abandonar o rectângulo, terminando quase simultaneamente a primeira parte.

Após o descanso, mesmo com a desvantagem de duas bolas, o encontro continuava emotivo, fazendo crer que os locais não abdicariam das intenções de forças um resultado mais de harmonia com as suas pretensões. Assim não aconteceu, todavia, notava-se até, que em alguns elementos havia sensível quebra física, o que não admira.

O Porto entrou em campo disposto a resolver a contenda, mostrando-se os seus jogadores mais desvolto, com desembarques mais rápidos, jogando quase sempre à vontade, interagindo-se no meio-campo local com facilidade, mas encontrando no último reduto forte oposição pela acção «in-loco» dos 4 defesas, dos quais o guarda-redes Casal teve trabalho de muito zozilo.

No entanto, por aquilo que dominou e pelas vezes que tentou a chance de gol, bem merecem a vitória, os portistas.

O Espinho deu sempre uma réplica muito animada, mas a diferença físico-técnica não era comparativa.

O Porto, demonstrou possuir alguns bons valores e embora desfalado do seu valoroso avançado Chico, pôde facilmente destruir o seu antagonista. No entanto, os seus avançados estavam bastante na finalização das jogadas, o que lhes valia criar fortes sabores nas fases que se seguirão do campeonato em disputa.

A arbitragem do sr. Cláudio Faria, foi, em certas ocasiões, de molde a beneficiar o mais forte, quer em obstruções, foras de jogo e em dureza, o que se lamenta sinceramente.

Amanhã o Espinho desloca-se a Arcoselo.

SIMPLICIO NA SELECÇÃO NACIONAL

O valoroso defesa-central, junior do Sporting de Espinho, faz parte dos

25 jogadores escolhidos pelo seleccionador nacional, para formar a representação portuguesa no torneio internacional que se irá disputar em França.

Fazemos votos por que Simplício seja escolhido para a formação da selecção, e concorra para o prestígio do futebol português além-fronteiras.

Jogo particular

G. A. Espinho 7 S. G. Paramos 2

Em jogo particular realizado no domingo passado, no Campo da Avenida desta vila, o Clube Académico de Espinho derrotou expressivamente o S. G. de Paramos, pela marca de 7-2, com golos de autoria de D. Couto (4), Durval (1), Manecas (1) e António (1).

O Académico allinou:

Gato; Camarinha, Ferreira, Dieste e Fantino; Durval e António; D. Couto, Moreira, Alexandre, e Manecas.

O encontro revestiu-se de boa camaradagem, vencendo a turma mais evoluída no terreno e que por consequência mais ocasiões criou ao longo de tempo regulamentar.

A acção do guarda-redes Gato, teve bastante mérito e provou que este antigo atleta do Sporting de Espinho se encontra ainda em boa forma. O avançado D. Couto esteve em saliência ao marcar 4 golos para a sua equipa.

Este clube espinhense que um punhado de atletas de muito valor, contribui assim para o progresso do futebol espinhense, na medida em que «fabrica» no seu seio aqueles que serão amanhã os principais elementos do Sporting de Espinho, pelo que devem ser acarinhados dar todos os espinhenses.

Campeonatos Regionais de Aveiro I DIVISÃO

Resultados

Bustelo 2 Anadia 2 Feirense 2 Ovarense 0 Arrifanense 5 P. de Brandão 1. Valecambrense 0 Lourosa 0 Agueda 1 Alva 0, Esmoriz 1 O. do Bairro 1, Cesarense 3 S. João de Var 0 e Patvense 0 Oliveirense 2.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, G, P and rows for various teams like Feirense, Valecambrense, Oliveirense, etc.

Jogos para amanhã

Bustelo Oliveirense, Anadia Feirense, Ovarense Arrifanense, P. de Brandão Valecambrense Lourosa Agueda, Alva Esmoriz O. do Bairro Cesarense e S. João de Var Patvense.

No Teatro S. Pedro, no dia 1 de Abril, os Galatos do Padre Américo

Muito brevemente - é já no próximo dia 1 de Abril - os Galatos do Padre Américo levam a efeito no Teatro S. Pedro um grandioso espectáculo que, a exemplo de ano anterior, está a ser aguardado com o mais vivo interesse entre os numerosos Amigos da «Obra da Rua» nesta região.

Para muitas famílias que, dada a pouca idade de seus filhos mais pequeninos, não podem assistir a festivos nocturnos, graças à especialíssima deferência da Inspecção dos Espectáculos, este ano têm possibilidade de marcar presença no acontecimento - a sessão está classificada para maiores de 6 anos isto val regozijar, com certeza, muitos casais e petizes amigos da Obra do Padre Américo!

Atendendo ao êxito alcançado pela embalsamada artística dos Galatos, o ano passado, não é difícil que seja renovado ou melhorado outra vez - o que aliás costuma suceder em todo o lado onde a caravana do Galato se desloca.

Os bilhetes encontram-se ao dispor do público nas bilheteiras do Teatro S. Pedro.

NECROLOGIA

D. Maria Otília de Sousa Reis Monteiro

Na sua residência à Rua 28 desta vila, faleceu inesperadamente no dia 20 deste mês, a sra. D. Maria Otília de Sousa Monteiro Reis, esposa do sr. arq. Jerónimo Ferreira Reis, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho. A saudosa extinta era mãe da senhorinha Heleua Maria de Sousa Monteiro Reis, e filha do sr. António Joaquim Monteiro e da sra. D. Carolina de Sousa Monteiro, já falecida; irmã da sra. D. Celeste de Sousa Monteiro Alves, casada com o sr. Arnaldo Eduardo Monteiro Brandão, casada com o sr. Adriano José de Campos Brandão; e ainda cunhada dos srs. Paulo Ferreira Reis, casado com a sra. D. Rosa Pereira de Sousa Reis, Carlos Ferreira Reis, casado com a sra. D. Maria Lúcia Sequeira Reis e da sra. D. Rita Maria Helena Ferreira Reis, casada com o sr. Domingos de Oliveira.

O seu funeral realizado no dia 21, foi extraordinariamente concorrido, não só por pessoas desta vila, como de espinhenses residentes noutras terras, notadamente do Porto, Gaia, e Matosinhos.

O atáude foi conduzido numa viatura dos B. V. de Espinho e as cores de flores na viatura dos B. V. Espinhenses.

Os responsos na Igreja Matriz, foram proferidos pelo Rev. Padre José Costa, acolitado pelos Rev. os Párocos de Espinho e Anta. Foram portadores das salvas com a chave da urna e a toalha respectivamente os srs. Drs. Pereira Pinto, presidente da Câmara e Miranda Valente, sub-delegado de saúde.

O atáude foi sepultado no jazigo da família do sr. António Joaquim Monteiro, pai da finada.

A toda a família enlutada apresentamos sentidas condolências.

D. Alice Galoso

No dia 8 deste mês, faleceu nesta vila, com 75 anos de idade, a nossa estimada assinante, sra. D. Alice Galoso, filha do finado eng.º Ricardo Galoso que foi chefe do movimento da Companhia do C. de F. do Vale Vouga, e cunhada do sr. eng.º Frederico Abranches.

A família enlutada endereçamos sentidas pêsames.

Fernando de Sousa Mota

Após prolongado sofrimento faleceu em casa de seu Genro, sr. dr. Borges Alves, em S. Romão o nosso antigo e estimado assinante, sr. Fernando de Sousa Mota, que durante muitos anos foi comerciante em Espinho, e contava 72 anos.

O exilto era viúvo da sra. D. Maria do Carmo Melo e Silva de Sousa Mota, e pai da sra. D. Judite Melo e Silva de Sousa Girão, casada com o sr. António Girão, ausente em Luanda, e da sra. dr.ª Maria Esmeralda Melo Silva e Sousa Borges Alves, casada com o sr. dr. José Paes Borges Alves, concelheiro médo em S. Romão (Baira Alta).

O funeral que se realizou em S. Romão, constituiu uma grande manifestação de pesar, incorporando-se nele pessoas de todas as posições sociais, além da representação dos Bombeiros, Banda da Academia de Santa Cecilia, Casa do Povo, Colégio do N.ª da Conceição e Patronato da Sagrada Família, seguindo depois para Grizó onde ficou sepultado em jazigo de família.

A toda a distinta família enlutada, apresentamos sentidas pêsames.

Maria Gertrudes Bastos

No passado domingo, dia 17 do corrente, faleceu a sra. D. Maria Gertrudes Bastos, casada com o sr. Augusto José de Bastos (reformado da G. P.), mãe do sr. José da Luz Bastos e das sras. D. Maria Gertrudes, Floripes Bastos, Rogéria Galocha e Maria Teresa Bastos Pereira, sogra dos srs. Jaime Correia e Fernando da Silva Pereira.

O funeral teve lugar no dia 18 para o cemitério municipal desta Vila.

A família enlutada endereçamos os nossos pêsames.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Advertisement for LINHAS DE BORDAR "ANCORA" featuring a sewing machine and text about fabric lines and agents.

O perigo das passagens de nível sem guarda

Há dias, na passagem de nível sem guarda, da linha do Vale do Vouga, quando o sr. Rulino Pereira dos Santos morador na Rua 41, n.º 461, atravessava aquela rua numa furgoneta nova, esta imobilizou-se sobre a linha férrea, no momento em que se aproximava um comboio que partia da estação de Espinho-Vouga e se destinava à Sernada.

O sr. Rulino dos Santos ao avistar o comboio desceu rapidamente do carro que guiava e alertou o maquinista, mas este já não evitou que a máquina do comboio embatesse contra o carro e lhe causasse sérias avarias. Felizmente, o sr. Rulino Santos apenas apanhou o susto mas ficou e m.º o seu carro seriamente danificado.

É zero o ano em que, quer na queda sua, quer no antigo apeadeiro da Pedreira, em frente ao bairro das casas dos pescadores não suceda um desastre mortal, devido à falta de guardas naquelas perigosas passagens.

Torna-se, pois, necessário que a G. P. restabeleça a guarda que antigamente tinha e apeadeiro da Pedreira quando os comboios ali paravam. Devido à população do citado bairro da Casa dos Pescadores, e até às crianças que frequentavam a escola do mesmo bairro e que são obrigadas a atravessarem as linhas férreas naquele ponto, estas e todos os transeuntes estão sujeitos a ser trucidados pelos comboios, como efectivamente já tem acontecido.

Quanto à linha que atravessa a Rua 41, onde se tem dado já desastres mortais e destruição de veículos, impõe-se, pelo menos que ao aproximar-se os comboios do Vale do Vouga, o Chefe da Estação Espinho-Vouga faça destacar um funcionário para junto da linha, a fim de pre-

Câmara Municipal de Espinho AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 29.º e para os efeitos do disposto no artigo 30.º do Código Administrativo, convoeo uma sessão extraordinária do Conselho Municipal para o dia 4 de Abril, pelas 15 horas, que terá lugar na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, a fim de ser submetida à discussão e votação do mesmo Conselho a informação da Câmara Municipal de Espinho, em face do parecer emitido pelos técnicos a que se reporta a resolução tomada em sessão extraordinária do mesmo Conselho de 26 de Dezembro do ano findo, sendo esta apreciação em cumprimento do disposto no n.º 10.º do artigo 27.º do Código Administrativo.

Espinho e Paços do Concelho, 16 de Março de 1968.

O Presidente da Câmara, António Pereira Pinto

A Moradia de Espinho

continuação da 1.ª página

tres, edifícios de vulto, porquanto, Espinho será tanto maior e mais importante, quanto maior for a sua capacidade residencial.

Por último, falou o sr. Joaquim Pinto Ribeiro na qualidade de representante da «Casa de Espinho do Rio de Janeiro», o qual se congratulou com o acto a que estava assistindo, e ao terminar, entregou ao sr. dr. Miranda Valente um «crachá» representativo da referida instituição que honra Espinho na antiga capital brasileira.

Por igualmente, com muito prazer, que o representante do «Defesa de Espinho», assistiu a essa cerimónia, e ouviu as palavras de fé no futuro desta terra, pronunciadas pelos srs. dr. Miranda Valente e arq.º Sérgio Gonçalves.

venir os transeuntes descuidados que não vêem a aproximação de qualquer comboio.



a protecção e o conforto do seu carro!

Se o carro é novo, FLINTKOTE evita o início da corrosão. Se não é novo, FLINTKOTE evita o progresso da corrosão.

DIRIJA-SE A: ESTAÇÃO DE SERVIÇO de Clemente S. R. Sabença ESPINHO SHELL

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Instruções aos alunos relativas das actividades do 2.º período escolar:

a) As aulas terminam, para os alunos de todos os cursos, quer diurnos, quer nocturnos, no dia 30 do corrente mês, e reanunciam no dia 17 de Abril.

b) As faltas com as classificações serão afixadas após as reuniões de apuramento, no dia 4 de Abril, a partir das 15 horas.

c) MUITO IMPORTANTE: — Todos os alunos devem ter justificando as faltas que tenham dado, nos prazos que se encontram estabelecidos e dos quais dão conhecimento.

Os alunos que tenham estado impedidos de frequentar as aulas por motivo de prestação de serviço militar, deverão apresentar, juntamente com o pedido de relevação, documento comprovativo do impedimento.

d) O pedido de relevação em requerimento em papel selado, pelo respectivo encarregado de educação ou pelo próprio aluno, se for maior, e terá de ser entregue na Secretaria até ao próximo dia 18.

e) Chamam-se a atenção para o rigoroso cumprimento dos prazos indicados e ainda para o facto de só poderem ser relevadas faltas aos alunos que, além de as terem devidamente justificadas, como acima se referiu, tenham suficiente aproveitamento.

Declaração

Eu abaixo assinado António Rodrigues da Costa, residente no lugar de Silvadinho-Silvalde, Espinho, declaro para os devidos efeitos, que não tenho responsabilidade, por meus filhos menores Manuel Dias da Costa e Carlos R. da Costa, residentes em Paramos.

António Rodrigues da Costa

Aluga-se

2 moradias novas com todos os requintos e garagem. Rua 18 n.º 71.

EDITAL

Rodrigo de Castro Marques Tesoureiro da Fazenda Pública de Espinho

Para saber, que durante todos os dias úteis do próximo mês de Abril, se encontram à cobrança, à boca do gofre, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial — Grupo C de 1967; Imposto de Capitais de 1967.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL:

A contribuição Industrial deverá ser paga em duas ou três prestações iguais, com vencimento em Abril e Julho ou em Abril, Junho e Outubro, quando superior a 200\$00 e 300\$00, respectivamente.

As colectas até 200\$00 deverão ser pagas por uma só vez em Abril.

Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começará a correr imediatamente juros de mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição ou de qualquer das suas prestações sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se vencidas, para o efeito, as prestações ainda não pagas.

IMPOSTO DE CAPITAIS:

O imposto deverá ser pago durante o mês de Abril.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começará a correr imediatamente juros de mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se passou a presente e idênticos que vão ser afixados na Tesouraria da Fazenda Pública, e nos lugares públicos do costume.

Tesouraria da Fazenda Pública de Espinho, 16 de Março de 1968.

O Tesoureiro da Fazenda Pública,

Rodrigo de Castro Marques

Só 20\$00

Envie esta importância em selos novos de correio, recibo ou em VALE, e receberá sem mais despesas 1 BOM CANETA DE TINTA PERMANENTE estrangeira e 2 esferográficas, Brinde do ESTABELECIMENTO «A BÉBÉ» — Rua 5 de Outubro, 6 — ERICEIRA.

Aero Clube da Costa Verde Assembleia Geral

Nos termos do Art.º 33 dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco todos os sócios do Aero Clube da Costa Verde a reunir-se em Assembleia Geral no dia 30 de corrente mês, pelas 21 horas, na sua Sede, sita no Largo da Graciosa N.º 43-1.º andar, em Espinho, para nos termos do Art.º 32, § 1.º, discutir, aprovar ou modificar as contas de gerência, o relatório anual da Direcção e o parecer sobre o relatório formulado pelo Conselho Fiscal.

Se à hora marcada não estiverem presentes sócios em número suficiente, fica a Assembleia desde já convocada para uma hora depois, funcionando com qualquer número de Sócios.

Espinho, 19 de Março de 1968. Pel' O Secretário Geral.

a) J. J. Quintas

A Associação «Luis Braille» iniciou uma Campanha para a Angariação de Fundo

A Associação de Beneficência «Luis Braille», com 40 anos de permanente actividade e de apoio constante aos cegos menos favorecidos do ponto de vista económico, está a promover uma Campanha de angariação de fundos de cujos resultados dependará a intensificação desse apoio.

Ao mesmo tempo que deseja tornar pública a realização desta Campanha, a Associação de Beneficência «Luis Braille» vai lançar um apelo a inserção de novos sócios e de Delegados em vários pontos do país.

A Sede da «Luis Braille» é na Rua de São José, n.º 86-1.º, em Lisboa, para onde pode ser dirigida toda a correspondência.

INGLÊS

LINGUAPHONE Optimo estado, barato — Vende-se — Telef. 921222 — Espinho

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

José Marques Prucha

PORTO Rua do Cunha 217 Telef. 41439

Lugar da Quinta—Anta—Espinho (Casa do senhor Abel Marques) Telef. 920440

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastile quente betuminoso. Pernaçamento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados Apilina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernizamento de parquéis em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Delegação de Espinho da Liga dos Combatentes

A Comissão Administrativa da Delegação de Espinho da Liga dos Combatentes no desejo de informar e tornar conhecida de todos os seus associados e pessoas interessadas a acção desenvolvida no passado ano transacto as contas aprovadas e já apresentadas à Comissão Central Administrativa:

Table with RECEITA and DESPESA columns. RECEITA: Saldo do ano anterior (5 583\$00), Subsídio da C. C. A. da Liga dos Combatentes (8 400\$00), etc. DESPESA: Pensões e subsídios (9 500\$00), Natal dos Combatentes (4 200\$00), etc.

Com pensões, subsídios e Natal dos combatentes foram contemplados durante o ano findo 11 combatentes, 1 expedicionário e 10 viúvas de combatentes.

Para mais esclarecimentos a Delegação de Espinho tem o maior prazer de oferecer os seus serviços facultando aos interessados a consulta de todos os documentos que se encontram arquivados na respectiva secretaria.

A Comissão Administrativa

Auxiliar

o Hospital de Espinho

F. N. A. T. — Turismo Social

«Os associados da F. N. A. T. dos Sindicatos Nacionais, das Casas do Povo e dos Pescadores, os Beneficários das Caixas de Previdência e os respectivos agregados familiares, poderão inscrever-se nas diversas excursões que a F. N. A. T. realizará no corrente ano e cujo programa se encontra em distribuição na 2.ª Secção — Calçada da Santana, 180, em Lisboa.

Quaisquer informações poderão ser pedidas pelo telefone 533871. Dentre todas, merecem especial relevo as seguintes:

Continua na 2.ª página

Agradecimento

Amilcar de Oliveira Rocha

A família de Amilcar de Oliveira Rocha, vem por este meio, testemunhar o seu agradecimento a todas as pessoas, que de qualquer maneira se associaram à sua dor e luto, e pedir desculpa por qualquer falta que possa ter perante tantas provas de solidariedade, e amizade que recebeu neste doloroso transe.

A FAMILIA

«Defesa de Espinho»

Para evitar atrasos, previne-se os estimados assinantes e o público de que toda a correspondência destinada a este jornal deve ser dirigida directamente ao seu Director.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição Espinho. Para meninas — Internato, semi-internato e externato. Curso infantil (misto) Professoras especializadas. Inglês e Intelecção Musical.

CARPINTARIA E MARGENARIA MECANICA. Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil. Móveis artísticos e modernos. Manuel da Rocha Pinto. Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

COR É VIDA ROBBIALAC

HOTEL MAR AZUL. excelentes instalações e tratamento. Avenida 8 — Telef. 920824. Restaurante e Cervejaria Aquário. Rua 10 n.º 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic» ANGULO DAS RUAS 8 E 19. Elias Pereira Ivaros & Co, Lda. Pastelaria e Mercadoria fina, peçonho, Hambre, pão e queij das melhores produções. Bebidas Quas e diversas especialidades

Fábrica HÉRCULES. Afonso Henriques, Sucrs., Lda. Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas. Apartado 48 - End. Teleg. HÉRCULS. Telefons. 920144 - ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda. ARMAZENAS DE MARGENARIA. Apartado 88. Rua 14 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FERRI e IRMÃO. Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão. Rua 16-261 - Telefone 920168. Rua 16-261 - Telefone 920168

Colégio de S. LUIS. PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060. Internato e Externato para Rapazes. Externato - 3.º ciclo - para Meninas. Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto). Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral do Comércio. Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Grande Garagem de Espinho. Clemente Silvestre Rodrigues Sobrosa. Rua 16-264 Tel. 920084 ESPINHO

Mourão. Rua 25 n.º 564 - Telef. 920485 ESPINHO. Calçado, Camisas, Cartelras, Chapéus, Gabardins, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc. Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols OS MELHORES PREÇOS

PADARIA CENTRAL. Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda. Rua 14 e 25 - Tel. 920190

Padaria Ferreira. M. Nunes da Silva & Co. Rua 16-260 - Telef. 920168

Estima, Valente & Co. Lda. FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALÇOTARIA. Rua 16-260 - Telef. 920168

CASA ROLA. Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616 ESPINHO. Malhas, Meias, Pongas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas. Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança. JUNTO E RETALHO DESCONTOS PARA REVENDA